

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Marcio Almeida

Veículo: Extra

Data: 27/01/2017

Colunas/Editoria: Saúde e Ciência



Tipo de AVC que Dona Marisa sofreu é menos comum, mas grave, diz especialista

Notícias

Saúde e Ciência

27/01/17 06:00 ↻ 27/01/17 13:28

Curtir 722

Tweetar

G+1 0

Tipo de AVC que Dona Marisa sofreu é menos comum, mas grave, diz especialista



Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Marcio Almeida	
Veículo: Extra	Data: 27/01/2017
Colunas/Editoria: Saúde e Ciência	

O tipo de acidente vascular cerebral (AVC) sofrido por Marisa Letícia, mulher do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, só ocorre em cerca de 20% dos casos de derrame. O AVC é do tipo hemorrágico, que é sempre grave, segundo especialistas. Já o AVC isquêmico é mais comum e ocorre em cerca de 80% dos casos, mas ambos podem deixar sequelas irreversíveis nos pacientes.

No caso de Marisa o que houve foi a ruptura de uma artéria cerebral que causou uma hemorragia. Tanto este tipo quanto o AVC isquêmico, que é consequência do entupimento de uma artéria que interrompe o envio de sangue para o cérebro, podem causar problemas como dificuldade de fala, paralisias totais ou parciais e de coordenação motora e respiratória. A demora no atendimento médico pode agravar os problemas.

— As complicações vão depender da área do cérebro em que houve o AVC e por isso há também a possibilidade dos pacientes se recuperarem completamente — explica o neurorradiologista Márcio Veira Peixoto Almeida, do laboratório Richet Medicina & Diagnóstico.

O especialista diz que pessoas que têm hipertensão ou histórico da doença na família têm maiores chances de sofrer um AVC, mas há exames que podem identificar o problema.

ATENÇÃO AO PROBLEMA

Tipos de AVC



Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Marcio Almeida

Veículo: Extra

Data: 27/01/2017

Colunas/Editoria: Saúde e Ciência



Sintomas

- ▶ Fraqueza ou formigamento na face, braço ou perna, especialmente em um lado do corpo
- ▶ Confusão, alteração da fala ou compreensão
- ▶ Alteração na visão (em um ou ambos os olhos)
- ▶ Alteração do equilíbrio, coordenação, tontura ou alteração no andar
- ▶ Dor de cabeça súbita, intensa, sem causa aparente



Como reconhecer

- ▶ Peça ao paciente para sorrir e observe se há dissimetrias entre um lado e outro da boca
- ▶ E veja se ele é capaz de levantar os braços (a menos que haja imobilizações ou fraturas) e responder a perguntas simples



Como prevenir

- ▶ Exames de angiorressonância magnética e ultrassom com doppler nas artérias do pescoço
- ▶ Manter hábitos saudáveis como prática de exercícios físicos e alimentação balanceada
- ▶ Manter pressão arterial sob controle

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Marcio Almeida	
Veículo: Extra	Data: 27/01/2017
Colunas/Editoria: Saúde e Ciência	

Perfil das vítimas

Quantos: dados da Pesquisa Nacional de Saúde (2013) apontam que 1,5% da população brasileira já foi diagnosticada com AVC ou derrame

Mortes: em média 68 mil por ano no Brasil, segundo o Ministério da Saúde

Fatores de risco: homens e negros têm maior chance de ter um derrame. A idade é um agravante, além de tabagismo, hipertensão, diabetes, sedentarismo, uso de álcool e drogas e colesterol alto. Pessoas com histórico de doenças vasculares na família também têm mais chances, segundo a Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares.